



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

O QUE É EVANGÉLICO?

Marcos Roberto Inhauser

Por várias vezes já afirmei aqui nesta coluna que o termo evangélico é midiático e que não é esclarecedor de um grupo religioso evangélico. Mais claros e precisos que eles são igrejas protestantes, reformadas, históricas, pentecostais, neopentecostais, carismáticas e católicas. Notícia veiculada pela ALC (Agência Latino-Americana e Caribenha de Comunicação), o Instituto de "Pesquisa da Ellison Research mostrou que quase a metade dos estadunidenses não sabe definir "o que é um evangélico": 36% disseram que não tinham qualquer idéia a respeito e 14%, mesmo se declarando evangélicos, não souberam enunciar atributos a esse segmento religioso.

Do universo pesquisado, informa o site "notícias cristianas", 18% afirmaram que evangélico é o cristão que trata de difundir sua fé, associando-o ao evangelismo, embora alguns o qualificaram, de modo negativo, como prosélito, e terceiros, de forma positiva, como alguém que fala aos outros a respeito de Jesus.

Já 9% alegaram que evangélicos são cristãos dedicados ou zelosos a respeito da sua fé, que se entregam totalmente a suas crenças; 8% recorreram a uma definição mais teológica, apontando que evangélicos são os salvos por graça, que acreditam no novo nascimento e creem na vida eterna somente através de Cristo.

De acordo com a pesquisa, 6% dos estadunidenses disseram que os evangélicos são definidos de acordo com a cosmovisão política deles, que são conservadores, ultra-conservadores ou da direita radical, anti-homossexuais, republicanos e muito envolvidos na política.

Um grupo de 5% alegou que os evangélicos são muito fanáticos acerca de suas crenças, 4% não os definiram, mas os criticaram, classificando-os de hipócritas, intolerantes, estúpidos e manipuladores.

Outros 4% alegaram que os evangélicos são bitolados sobre religião, que não gostam de pessoas que acreditam em crenças diferentes do que eles creem, são os únicos que têm razão e mostram-se intolerantes.

Na mesma direção, 3% disseram que os evangélicos querem impor suas crenças aos outros, enquanto o mesmo percentual de entrevistados relacionou os evangélicos centrados apenas no dinheiro, de usarem a religião para fins de lucro, que pregam muito sobre dinheiro e a todo momento estão solicitando doações."

No Brasil a coisa seria diferente? Tenho minhas dúvidas. Quando negócios e empresas religiosos se denominam a si mesmos como evangélicos, ponho minhas barbas de molho. Especialmente quando políticos corruptos se lançam em campanha, apresentando-se como evangélicos.